

<b>Título</b>	<b>Desafios da transmissão em debate</b>
<b>Veículo</b>	<b>Canal Energia</b>
<b>Data</b>	<b>11 abril 2016</b>
<b>Autor</b>	<b>Claudio J. D. Sales</b>



## Artigos e Entrevistas

### **Claudio Sales, do Instituto Acende Brasil\*: Desafios da transmissão em debate**

Relevância da transmissão tenderá a aumentar nos próximos anos com a crescente inserção de geração distante dos centros de carga

**Claudio Sales, do Instituto Acende Brasil\*, Artigos e Entrevistas**

11/04/2016 - 11:16h

A transmissão é essencial para a operação do sistema elétrico de forma otimizada, reduzindo custos e elevando sua confiabilidade. Sem transmissão não é possível aproveitar a geração a partir dos recursos energéticos mais baratos localizados em áreas mais distantes dos centros de carga ou explorar a diversidade hidrológica entre as hidrelétricas. A lista poderia ser expandida, mas esses exemplos são suficientes para demonstrar os benefícios da operação integrada que as redes de transmissão proporcionam.

O Brasil dispõe de um dos sistemas elétricos mais integrados do planeta. A dotação de recursos energéticos no país, composta principalmente de grandes hidrelétricas espalhadas por diferentes bacias hidrográficas, favoreceu a construção da extensa "Rede Básica" de transmissão que interliga todas as regiões do país.

Convém também lembrar que a relevância da transmissão tenderá a aumentar nos próximos anos com a crescente inserção de unidades de geração distantes dos centros de carga e com a elevação da participação de fontes intermitentes, fontes estas que requererão maiores intercâmbios de energia entre regiões.

Atualmente, no entanto, o segmento de transmissão apresenta uma série de problemas que têm prejudicado a sua expansão e que também podem vir a comprometer a manutenção das instalações existentes.

Recentes mudanças regulatórias impactaram severamente o fluxo de caixa das principais empresas de transmissão, prejudicando suas capacidades financeiras tanto para investir em novos ativos quanto para realizar melhorias demandadas pelas instalações de transmissão existentes. A expansão da rede de transmissão por meio de Leilões de Transmissão, que foi tão bem sucedida por vários anos, passou a falhar recentemente, ocasionando atrasos muito custosos para o país.

Com o objetivo de contribuir para a formulação de políticas públicas eficazes e eficientes, o Instituto Acende Brasil lançou em novembro de 2015 o White Paper "Transmissão: o elo integrador" (disponível em [www.acendebrasil.com.br/estudos](http://www.acendebrasil.com.br/estudos)). O documento apresentou a situação atual do segmento de transmissão, diagnosticou seus principais problemas e propôs inúmeras medidas para saná-los.

Os desafios ora enfrentados pelo elo de transmissão o colocam em estado crítico. Ações urgentes das autoridades governamentais são necessárias para sanar esses problemas e para evitar que se multipliquem, o que traria prejuízos ainda maiores para os consumidores de energia elétrica e para os demais elos da cadeia (geração, distribuição e comercialização).

A fim de debater os desafios e alternativas de solução para o setor de transmissão, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e o Instituto Acende Brasil organizaram o Fórum "Os Desafios da Transmissão", evento que será realizado no dia 14 de abril, em Brasília (DF).

Durante um dia todo, especialistas e autoridades apresentarão e debaterão os principais temas que impactam a transmissão ao longo de quatro painéis: Painel 1 - Planejamento da transmissão; Painel 2 - Financiamento; Painel 3 - Licenciamento ambiental; e Painel 4 - Regulação da transmissão de energia elétrica no Brasil.

O evento já tem confirmadas as seguintes participações: Romeu Rufino, Reive Barros, José Jurhosa e André Pepitone da Nóbrega (Diretores da ANEEL); Claudio Sales e Richard Lee Hochstetler (Instituto Acende Brasil); Maria Ceicilene Aragão Martins e Thiago Guilherme Prado (MME); Maurício Tolmasquim (EPE); Hermes Chipp (ONS); Élide Almeida (Ministério da Fazenda); Márcia Leal (BNDES); Reynaldo Passanezi (ABRATE); Rafael Bello Noya (Banco Santander); Marilene Ramos (IBAMA); Artur Nobre Mendes (FUNAI); Roberto Stanchi (IPHAN); Caio Figueiredo Cavalcante (ABDIB); Eugenio Spengler (ABEMA); Leonardo Campos (Siglasul) e Daniel Maia Vieira (TCU).

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas [aqui](#).

***\*Claudio J. D. Sales é presidente do Instituto Acende Brasil ([www.acendebrasil.com.br](http://www.acendebrasil.com.br))***